SINMED-MG
SINDICATO DOS MÉDICOS DE MINAS GERAIS

Trabalho MÉDICO

Impresso Especial
9912163762/2007 DRMG
Sind. dos Médicos Estado MG
...CORREIOS...

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Jornal do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais - Sinmed-MG - Ano 2 - nº 13 - setembro/outubro 2007

Médicos do Estado em campanha

Juntos, Sinmed-MG e médicos do Estado lutam por reajuste do vencimento básico, criação do cargo de médico e melhoria nas condições de trabalho, entre outras reivindicações

página 3

MPerez

Reunião de médicos do Estado, na sede do sindicato, dia 9 de outubro

Mobilização em defesa da vida

Dia 21 de novembro, médicos da rede pública de todo o país promovem a campanha pelo "Dia Nacional de Mobilização dos Médicos em Defesa da Vida". O objetivo é mostrar a insatisfação da categoria com o descuido crônico que ronda a saúde

página 8

editorial

União: palavra fundamental quando pensamos em conquistas. E, novamente, vemos que a categoria une-se para uma nova luta, agora com os olhos voltados para as condições salariais, a carreira e o trabalho dos médicos do Estado. Várias reuniões foram realizadas, o movimento começa a mostrar sua força, a mobilização aumenta e a pressão fica maior contemplando os profissionais da administração direta e indireta.

A união foi a mola propulsora de uma conquista recente – o reajuste salarial dos médicos da PBH e negociações para melhoria das condições de trabalho, cujo projeto, aprovado em primeiro turno, está em fase final de regulamentação na Câmara.

Os profissionais de saúde de Belo Horizonte, em especial os médicos, vivem outro grande momento, também fruto da união, com a fusão de Credicom e Unicred-BH. A Sicoob Credicom surge com o título de maior cooperativa de crédito do setor de saúde do país, com 23.500 cooperados. Sem dúvida, uma importante conquista para a categoria e um apoio financeiro de grande valia para todos.

Por fim, congratulamos a todos pela passagem do Dia do Médico e pedimos que fiquem atentos às notícias sobre a grande mobilização do "Dia Nacional de Paralisação dos Médicos em Defesa da Vida", programada para 21 de novembro. Mais uma vez, um evento de união, cujo sucesso depende da participação de cada um.

Diretoria do Sinmed-MG

PBH

Câmara aprova, em primeiro turno, projeto que concede reajuste salarial aos médicos da PBH

página 4

contribuições

Entenda como funcionam e o objetivo das contribuições Social e Sindical

página 5

RMMG, dia 28 de abril

Diretor do Sinmed-MG recebe título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte

Em um evento concorrido e repleto de emoção, no dia 29 de setembro, o médico Jacó Lampert, diretor administrativo financeiro do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG) e diretor financeiro da Federação Sudeste dos Médicos (Fesumed), recebeu o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte, na Câmara Municipal.

O título foi concedido por iniciativa do vereador, também médico, Alexandre Gomes. Em seu discurso, o vereador contou um pouco da trajetória de Jacó, desde a infância, relembrando passagens engraçadas do mais novo "gaúcho mineiro". Neila Batista, vereadora do PT, foi convidada para presidir a mesa pelos anos de convivência e amizade com Jacó nas lutas políticas.

Rodrigo Santos

Jacó, com o diploma, na Câmara Municipal de BH

Ao final do evento, uma homenagem inesperada: o médico Marco Antônio Torres, também diretor do sindicato, fez uma bela apresentação, com músicos da Orquestra Mineira de Violas, da qual é integrante.

A cerimônia foi prestigiada por colegas do Sinmed-MG, da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) – na qual Jacó é médico do Trabalho –, das várias frentes em que atua em prol da categoria; e pela simpática família gaúcha.

Dedicação à causa médica

Nascido em Campo Bom, no Rio Grande do Sul, Jacó adotou Belo Horizonte em 1983, aonde chegou para fazer Residência Médica. Nesses 24 anos, dedica-se à luta pela saúde pública de qualidade e pela classe médica.

Como diretor do sindicato, Jacó integra o Conselho Estadual de Saúde, a Mesa de Negociação Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador do Conselho Nacional de Saúde. Participou do processo de fundação da Credicom, da CrediservBH e da Fencom.

expediente

Publicação do Sinmed-MG
Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais
Rua Padre Rolim, 120 - São Lucas
30130 090 - BH - MG
Fone: (31) 3241-2811
E-mail: geral@sinmedmg.org.br
Site: www.sinmedmg.org.br
Conselho Diretor - Diretoria Executiva: Amélia Maria Fernandes Pessôa, Aroldo Gonçalves de Carvalho, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, Élson Violante, Fernando Luiz de Mendonça, Jacó Lampert, Maria Madalena dos Santos e Souza.
Conselho Diretor - Demais Membros: Aloísio Daher de Melo, André Christiano dos Santos, Camilo Batista Goulart, Djard Lisboa Moreira Filho, Eduardo Almeida Cunha Filgueiras, Geraldo José Coelho Ribeiro, Luís Edmundo Noronha Teixeira, Luiz Felipe Viotti Fernandes, Marco Antônio Torres, Margarida Constança Sofal Delgado, Maria de Fátima Braz, Paulo Eustáquio Marra Pinto, Regina Fátima Barbosa Eto, Salim Antônio Issa.
Conselho Fiscal: Eliane de Souza, Helder Avelino Yankous Santos, José Alvarenga Caldeira, Josemar de Almeida Moura, Luciana Rabelo Ferreira, Maria Lucinda Macedo Foureaux. **Ouvidoria Sindical:** Ewaldo A. Fraga de Mattos Júnior e Márcio Costa Bichara.
Assessoria de Comunicação: Eneida da Costa e Mônica Salomão
Jornalista Responsável: Regina Perillo - MT 11.697/SP
Textos e Edição: Regina Perillo Comunicação
Projeto gráfico, editoração eletrônica e ilustrações: Genin
Fotos: Gláucia Rodrigues
Impressão: Segrac
Tiragem: 27.300 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores

Ouvidor do Sinmed-MG nos 50 anos do CFM

Representando o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG) e a Federação Nacional dos Médicos (Fenam), o ouvidor sindical Márcio Costa Bichara participou da comemoração dos 50 anos do Conselho Federal de Medicina (CFM), dia 13 de setembro, no Museu Nacional da República, em Brasília (DF).

O evento reuniu conselheiros federais e regionais, autoridades do governo e do Congresso Nacional, além do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e do presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP).

"Esse cinqüentenário traz um histórico de luta em prol dos interesses da saúde e do bem-estar do povo brasileiro. O Conselho Federal de Medicina exerce um papel político importante na sociedade, atuando na defesa da boa prática da medicina, do exercício profissional ético e de uma boa formação técnica e humanista", declara o ouvidor sindical Márcio Costa Bichara.

Márcio Arruda/CFM

Márcio Bichara (esq.) na mesa de abertura do evento

Fesumed constitui Conselho de Representantes

No dia 26 de outubro, os sindicatos que participam da Federação Sudeste dos Médicos (Fesumed) – Sinmed-MG; Governador Valadares; Juiz de Fora; Grande ABC/SP; Niterói, São Gonçalo e Região; e Espírito Santo – reuniram-se para indicar os nomes que vão compor o Conselho de Representantes da entidade.

Estiveram presentes pelo Sinmed-MG o presidente, Cristiano Gonzaga da Matta Machado; a secretária geral, Amélia Pessôa; o diretor administrativo financeiro, Jacó Lampert; e a diretora de Defesa Profissional, Maria Madalena dos Santos e Souza. Na Fesumed, Cristiano é o presidente da entidade; Jacó, diretor financeiro; Amélia, conselheira fiscal; e Madalena foi indicada agora para representante do sindicato no novo conselho.

A Fesumed foi criada, em maio de 2006, para promover uma melhor integração entre os sindicatos da região Sudeste e conseqüentemente fortalecer a representação das entidades na sua área de atuação e no cenário nacional.

Divulgação

Eduardo Nigri (secretário), Cláudio Salum (tesoureiro) e Jorge Menezes (presidente), da esq. para a dir.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica elege nova diretoria

No dia 14 de setembro, foi eleita a diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regional Minas Gerais, para o biênio 2008-2009. Jorge Antônio de Menezes (presidente), Eduardo Luiz Nigri dos Santos (secretário) e Cláudio Salum Castro (tesoureiro) tomam posse no dia 2 de janeiro de 2008.

Médicos do Estado na luta por carreira, vínculo e salário

Reivindicações contemplam médicos de Fhemig, Hemominas, Ipsemg e SES

A pauta de reivindicações da campanha salarial de 2007 dos médicos vinculados ao Estado, deflagrada na Assembléia Geral Extraordinária (AGE) do dia 11 de setembro, já foi encaminhada ao governador, ao secretário de Saúde e ao presidente do Ipsemg.

A AGE deliberou por uma pauta enxuta, com reivindicações gerais para todos os médicos vinculados ao Estado, na administração direta ou indireta; e um ponto específico para os profissionais da Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Segundo o presidente do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG), Cristiano Gonzaga da Matta M-chado, essa é a primeira grande mobilização dos médicos do Estado para novas conquistas. As reivindicações são muitas e passam por melhorias em vencimento básico e condições de trabalho, até a extensão do cargo de médico para os profissionais da SES e do Ipsemg.

Em relação aos médicos da SES, Cristiano disse que a situação é preocupante: "Além de esses profissionais não terem o cargo de médico e receberem salários muito baixos, a maioria foi municipalizada com a introdução do Sistema Único de Saúde (SUS). Em alguns casos, esses médicos recebem complementação de salário do município, mas não recebem os impactos dos direitos trabalhistas sobre essa parcela, como a aposentadoria, por exemplo".

Em reunião realizada dia 9 de outubro, no sindicato, os médicos envolvidos – administração direta e indireta – tomaram decisões importantes para manter a categoria mobilizada e pressionar o governo a atender as reivindicações.

Um dos desdobramentos foi o encontro da diretoria do Sinmed-MG, dia 22 de outubro, com o secretário estadual de Saúde, Marcus Pestana, para discutir a campanha salarial dos profissionais do Estado.

Campanha salarial de 2007

- **Vencimento básico:** reajuste para R$ 4.178,11 por 24 horas semanais, a partir de 1º/9/2007, tendo por base o piso nacional da categoria defendido pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam).
- **Cargo de médico:** criação do cargo de médico para o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) e SES, com carreira própria, nos moldes do que hoje já existe em relação aos servidores da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) e Hemominas.
- **Plano de Carreira:** enquadramento dos profissionais no Plano de Carreira e nas tabelas salariais de acordo com o tempo de trabalho no Estado.
- **Licença para aperfeiçoamento profissional:** licença remunerada para participação em congresso, reunião científica ou, ainda, como docente ou discente, em curso de especialização, extensão, aperfeiçoamento ou atualização.
- **Melhoria nas atuais condições de trabalho:** garantia de equipes completas de serviços; garantia da permanência constante de medicamentos, materiais e equipamentos médicos em todas as unidades de saúde; relação adequada do número de médico/pacientes em todas as unidades de atendimento; promoção de ações em conjunto com os órgãos competentes para garantir condições mínimas de segurança a servidores e usuários em todas as unidades de atendimento.

Fhemig: enquadramento nas 24h avança, mas existem pendências

A diretoria do Sinmed-MG aguarda agenda para uma nova reunião com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig). A pauta do encontro é o cronograma de enquadramento na jornada de 24 horas dos 424 médicos não contemplados na primeira lista, entregue ao sindicato no dia 11 de setembro, com 286 nomes.

Esperando avançar nas novas demandas, o presidente do Sinmed-MG, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, considera a divulgação da lista do enquadramento uma vitória no movimento dos médicos da Fhemig. "Agora, temos um documento oficial e o reconhecimento formal do governo do direito que os médicos adquiriram desde 2005, quando foi promulgada a lei do Plano de Carreira, Cargos e Salários", afirma.

Os critérios utilizados pela Fhemig para compor a primeira lista foram: o médico estar em efetivo exercício de suas funções, em cargo de chefia ou fazendo horas extras; e antigüidade.

Ipsemg: resposta não prevê reajuste e carreira

A diretoria do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg) encaminhou ao Sinmed-MG resposta a três das reivindicações da pauta da campanha salarial de 2007, aprovada em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) do dia 20 de março: escolha, por voto direto, do diretor clínico; criação de uma comissão para discutir o novo modelo de atendimento do instituto; e realização de concurso público ainda este ano.

Sobre o último item, a Gerência Hospitalar do Ipsemg informou que enviou solicitação para abertura do processo para recompor o quadro de pessoal. No entanto, a Assessoria de Comunicação do Sinmed-MG apurou que, diante da decisão do governo de transformar o Ipsemg em dois entes distintos, um cuidando da previdência dos servidores e outro da saúde – inclusive com contribuição facultativa –, muito dificilmente, haverá concurso este ano.

MPerez

Reunião de médicos com diretores do sindicato, dia 9 de outubro, no Ipsemg

Ficaram ainda como pendências três pontos importantes: a criação do cargo de médico, com carreira própria, e não inserida em um grupo de Analistas de Seguridade Social, sem afinidade com a atividade fim da categoria; o reajuste do vencimento básico para R$ 3.481,76 por 20 horas semanais, piso nacional da categoria defendido pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam); e o enquadramento dos servidores no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) de acordo com o nível de escolaridade e titulação do médico.

Para discutir o andamento da campanha, o Sinmed-MG realizou, dia 9 de outubro, no Centro de Estudos do Hospital do Ipsemg, uma reunião com os médicos envolvidos.

Ficou decidido pela reabertura das negociações, com o envio de um ofício redigido pelo Sinmed-MG para solicitar uma reunião da diretoria com o presidente do Ipsemg, Antônio Abrahão Caram. Junto com o ofício, também será entregue um documento assinado pelo maior número possível de médicos do Instituto, para reforçar a representatividade do sindicato. Na reunião pleiteada pelo Sinmed-MG, será encaminhada novamente a pauta de reivindicações da campanha salarial 2007, contemplando os itens criação do cargo de médico e reajuste do vencimento básico.

PBH

Sinmed-MG atento ao início do pagamento do reajuste aos médicos

Rodrigo Santos

Votação, em primeiro turno, na Câmara Municipal de Belo Horizonte

O Projeto de Lei nº 1.458/07, que concede aumento aos médicos vinculados à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) lotados na administração direta e indireta, foi aprovado em primeiro turno, por unanimidade, em reunião no Plenário da Câmara, dia 1º de outubro.

Em seguida, o projeto seguiu para as Comissões de Legislação e Justiça, Administração Pública, Saúde e Saneamento, e Orçamento e Finanças para avaliação das emendas não contempladas pelo texto enviado ao Legislativo pelo Poder Executivo.

O Sinmed-MG teve uma atuação importante junto aos vereadores para aprovação das emendas, que receberam parecer favorável das quatro comissões, a saber: o recebimento de uma só vez da diferença de salário, retroativa a junho; a redução do parcelamento do índice de reajuste; a reclassificação do Hospital Odilon Behrens (HOB) para o tipo D de abono de fixação; a instituição do horário do plantão de fim de semana, com início às 19h de sexta-feira e término às 7h de segunda-feira; e a implantação do valor mínimo do plantão, para que PBH e HOB tenham mobilidade para oferecer valores de mercado para compor as escalas incompletas.

Até o fechamento desta edição, a data da votação em segundo turno não estava confirmada. Assim que definida, o sindicato vai convocar os médicos para comparecerem ao plenário e acompanharem de perto a votação.

Reuniões discutem condições de trabalho

Os médicos da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH) continuam lutando por melhores condições de trabalho. Desde o incio da campanha, em março, a mobilização é grande. Para agilizar os trabalhos, foi formada uma comissão com médicos da PBH e vários diretores do Sinmed-MG.

Atendendo a uma das reivindicações da pauta da campanha deste ano, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) concordou em realizar encontros com os médicos para discutir quatro grandes temas: Rede Básica e Centro de Referência de Saúde Mental (Cersam); Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB); e Atenção Secundária (especialistas) e Núcleo de Cirurgia Ambulatorial.

Os temas são levantados em reuniões no sindicato e apresentados, pela diretoria e médicos da comissão, nos encontros com representantes da PBH, que acontecem sempre às sextas-feiras, desde 14 de setembro. Pela prefeitura, participam a secretária municipal adjunta, Maria do Carmo, e gerentes das áreas em foco. Os encaminhamentos são sempre discutidos com a categoria.

Até o momento, estão em andamento as discussões sobre Rede Básica, UPA e SAMU. As próximas serão HMOB e Cersam. "A idéia é manter os quatro temas sempre na pauta, sugerindo mudanças e acompanhando de perto as decisões", afirma Paulo Eustáquio Marra Pinto, membro do Conselho Diretor do sindicato e da comissão.

Saúde em Contagem continua doente

Apesar do movimento de paralisação dos médicos, de oito dias, no início deste ano; e de um acordo feito com a Prefeitura de Contagem, a falta de médicos, principalmente nas urgências, e as precárias condições de trabalho ainda persistem na cidade e estão longe de serem resolvidas. Essa é a avaliação do diretor do sindicato, Élson Violante, envolvido nas campanhas salariais do município.

Segundo ele, a proposta final da prefeitura foi insuficiente para conseguir os profissionais de que necessita. O salário inicial do médico foi para R$ 2.015, para jornada de 20 horas semanais: "Além de o valor ser pequeno, a parcela dos médicos estatutários da Secretaria de Saúde não foi contemplada, gerando insatisfação".

Para Élson Violante, a situação ficará pior se não for apontada melhora salarial substancial até o final de 2007. O diretor também alerta para o fato de o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) ainda não ter sido discutido com o Sinmed-MG e sobre a ausência de reuniões da Mesa de Negociações da Secretaria Municipal de Saúde.

MPerez

No Sinmed-MG, diretores Djard (esq.) e Élson com médicos de Contagem (dir.)

A diretoria do Sinmed-MG tem realizado reuniões com médicos de Contagem, visando mobilizar a categoria para a cobrança do que não foi cumprido e criar caminhos para a nova campanha. Por várias vezes, o sindicato solicitou reunião com o secretário municipal de Saúde, Eduardo Penna, sem retorno.

PBH atua pouco em saúde

Pesquisa do Datatempo publicada no jornal "O Tempo" em 7 de outubro aponta a saúde como o ponto mais fraco da gestão do prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel (PT). Perguntados sobre por que desaprovam a atual administração, 41% dos entrevistados responderam que o prefeito "atua pouco na área da saúde".

Apesar de a avaliação popular da administração de Pimentel ser apontada como positiva, a pesquisa vem reafirmar o que o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais vem denunciando sem tréguas: a saúde em Belo Horizonte vai muito mal. Em abril deste ano, o Sinmed-MG já alertava as autoridades sobre a ineficiência do concurso para prover os cargos de médico na rede municipal.

Dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) de BH são pessimistas quanto à resolução do problema. No último concurso, dos 1.333 médicos aprovados, de 24 especialidades, 584 foram chamados para o trabalho. Apenas 226 tomaram posse; os outros 358 nomeados não assumiram os cargos. Será preciso fazer uma nova chamada para completar o quadro de médicos. Nem mesmo a própria secretaria sabe informar quantos seriam necessários para que o sistema funcionasse sem furos nas escalas e a espera por consultas e exames fosse reduzida.

O presidente do Sinmed-MG, Cristiano da Matta Machado, afirma que a situação é antiga. Segundo ele, em pesquisa feita pelo sindicato em julho de 2006, 70% dos médicos associados disseram que a falta de condições de trabalho e de segurança dos profissionais em postos de saúde é o maior problema. Os baixos salários vieram em segundo lugar, com 20%. "Muitas vezes, o médico prefere ficar sem trabalhar a ter que se sujeitar a atuar em um posto, em uma UPA ou até mesmo no HOB", afirma Matta Machado.

Por que desaprova a atual administração (mais citados)

Atua pouco na área de saúde	41%
Falta segurança	14,1%
Não gera empregos/não atrai empresas	7,6%
Não cumpre promessas de campanha	6,4%
Falta saneamento básico	3,8%
Falta pavimentação/asfaltamento	2,5%
Atua pouco na área de educação	1,2%

(Fonte: Instituto Datatempo)

Contribuições Social e Sindical: entenda como funcionam

É com essas verbas que o sindicato realiza ações em prol da categoria

É comum os médicos fazerem "certa confusão" em relação aos objetivos e como funcionam as contribuições Sindical e Social. Com a verba obtida com as contribuições, o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG) pode realizar ações em prol da categoria em quase todo o Estado.

Em resumo, durante o ano, o sindicato realiza duas cobranças relacionadas às duas contribuições: **fevereiro** - Cobrança da Contribuição Sindical; **julho** - Cobrança da Contribuição Social. Em **novembro**, o Sinmed-MG realiza a recobrança das contribuições Sindical e Social, para quem tem débitos no ano em curso.

Em 2007, a novidade é a campanha de Acerto das Contribuições Sindicais – anos 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006 – em atraso. É a oportunidade de o médico ficar em dia com o tributo, obrigatório, parcelando o débito em até 12 vezes.

Contribuição Sindical e Contribuição Social

Contribuição Sindical

- ***O que é:*** tributo federal, equivalente a um dia de trabalho, obrigatório por lei para todo médico, sindicalizado ou não, celetista, estatutário, autônomo exclusivo ou de convênio.
- ***Data:*** a cobrança da Contribuição Sindical acontece sempre no início do ano.
- ***Último vencimento:*** 28 de fevereiro.

Contribuição Social

- ***O que é:*** não-obrigatória, permite ao médico fazer parte do quadro de filiados do Sinmed-MG e usufruir dos diversos serviços oferecidos pelo sindicato.
- ***Data:*** sempre em julho.
- ***Último vencimento:*** 10 de julho.

Recobrança: contribuições Sindical e Social

- ***O que é:*** a campanha de Recobrança é destinada aos médicos que não fizeram o acerto das contribuições Sindical e Social no ano em curso.
- ***Data de vencimento:*** acontece sempre no mês de novembro.
- ***Médicos em débito este ano:*** aguardem o recebimento do próximo boleto em casa ou no consultório para quitação até 9 de novembro.
- ***Valores da campanha de Recobrança/2007:*** Contribuição Sindical - R$ 149,79. Contribuição Social - R$ 140, para quem já é filiado; no caso de novos associados, o pagamento varia de acordo com a data de filiação.

Importância de estar em dia com as contribuições

É com o dinheiro arrecadado com as contribuições Sindical e Social que o Sinmed-MG pode viabilizar as ações em prol da defesa do trabalho médico. A participação dos médicos é também um importante termômetro de que a entidade está cumprindo seu papel e de que o trabalho é reconhecido pela categoria.

Uma das estratégias adotadas pelo sindicato para atrair os médicos são os sorteios de um automóvel zero km após as campanhas de Contribuição Social, em julho, e de Recobrança, em novembro. Até o momento, foram sorteados seis carros.

As datas do sorteio são sempre uma grande confraternização. A festa de encerramento da campanha de Recobrança desse ano já tem data marcada: 14 de dezembro. O evento é aberto a todos os médicos. Anote na agenda!

Conheça os ganhadores do carro zero km nos sorteios realizados até agora:

Arquivo Sinmed-MG

Cinco dos seis contemplados nos sorteios: Magda, Samuel e Trombin (alto); Sílvia e João André

- **Carlos Trombin** (ginecologista/BH) - campanha de Recobrança/2004.
- **João André da Costa Maia** (oftalmologista/BH) - campanha de Recobrança/2005.
- **Silvia Siqueira** (ginecologista/Betim) - campanha da Contribuição Social/2005.
- **Samuel Caputo de Castro** (neurocirurgião/Uberlândia) - campanha da Contribuição Social/2006.
- **Sebastião Rodrigues da Cunha** (cardiologista/Arcos) - campanha de Recobrança/2006.
- **Magda Maria Profeta da Luz** (coloproctologista/BH) - campanha da Contribuição Social/2007.

NOVIDADE

Campanha de acerto das Contribuições Sindicais em atraso

"Legal é não ter dívida e andar de carro zero". Com esses dois apelos – a legalidade e o sorteio de um carro zero km ao final da campanha –, o Sinmed-MG espera motivar os médicos filiados e não filiados a quitarem as Contribuições Sindicais em atraso nos últimos cinco anos (2002 a 2006). Para facilitar, o débito pode ser parcelado em até 12 vezes, decisão aprovada em assembléia geral realizada, na sede da entidade, dia 22 de junho último.

O boleto de pagamento, com primeiro vencimento dia 15 de outubro/2007, foi enviado a todos os médicos que constam no banco de dados do sindicato como tendo débitos no período.

O sorteio do automóvel Fiesta zero km está previsto para o final de 2008, quando se encerra o período de parcelamento. Poderão participar todos os médicos que aproveitaram essa campanha para quitar os débitos. Para conhecer melhor o regulamento, acesse www.sinmedmg.org.br.

Tributo Federal - Fernando Mendonça, diretor jurídico do Sinmed-MG, explica que, de acordo com o artigo 599 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o não pagamento da Contribuição Sindical pode acarretar penalidades como a não efetivação em concursos públicos ou a suspensão do exercício profissional pelos órgãos autárquicos disciplinares mediante comunicação das autoridades fiscalizadoras.

O valor recebido em nome da entidade sindical é cotizado entre o próprio sindicato, federação, confederação e o Ministério do Trabalho e Emprego, que fiscaliza o repasse com o rigor previsto na CLT.

Correção

Na edição passada (nº 12, pág. 2), a médica que aparece na foto ao lado de Rosângela, ganhadora da máquina digital, e do diretor Aroldo é Vera Lúcia de Oliveira e não Paula Santana, como publicado. Foi de Vera Lúcia também a idéia do sorteio para os médicos presentes no encerramento das campanhas sindicais.

Wilson Avelar

Ronaldo Scucato, da Ocemg, destaca a importância da nova cooperativa

Fusão da Credicom e Unicred-BH: momento histórico do cooperativismo

Setor de saúde de Belo Horizonte ganha a maior cooperativa de crédito do país

"Este é um momento histórico para o cooperativismo brasileiro." Com essas palavras, o presidente da Ocemg – Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais –, Ronaldo Scucato, descreveu a Assembléia Geral Extraordinária, dia 27 de setembro, que referendou a fusão entre a Credicom e a Unicred-BH. "Com essa iniciativa, Minas, e especialmente a categoria da saúde, estão dando um grande exemplo para o Brasil, a ser seguido por grandes segmentos como o da agricultura", afirmou.

A Credicom contava com 21.758 associados ativos e a Unicred-BH, com 2.630. As duas instituições atuavam na área médica há mais de dez anos e se uniram para ficar mais competitivas frente ao setor bancário. Com a fusão, o setor de saúde de Belo Horizonte passa a contar com a maior cooperativa de crédito do país.

O Sicoob Credicom nasce com R$ 300 milhões em ativos, R$ 40 milhões de patrimônio de referência, mais de R$ 79 milhões em operações de crédito e 23.500 cooperados. A cooperativa pertence ao Sistema de Cooperativas de Crédito no Brasil, que conta com mais de 1,3 milhão de cooperados em todo o país, R$ 5,6 bilhões em operações de crédito e crescimento de 22% em 2006, em relação a 2005. O "caixa central" desse sistema é o Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), que administrou, em julho, R$ 4,2 bilhões em ativos totais, carteira de crédito de R$ 1,2 bilhão, carteira de depósitos de R$ 1,8 bilhão e carteira de títulos de R$ 2,7 bilhões, segundo informações da Credicom.

Para o presidente do Sinmed-MG, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, a união das cooperativas era um anseio antigo da categoria. "Não havia razão para existirem duas cooperativas da mesma área. A iniciativa foi uma importante conquista para todos e trará grandes benefícios para os profissionais de saúde em Belo Horizonte", destaca.

Para Samuel Flam, presidente do Sicoob Credicom, a união vai possibilitar ganhos em escala, redução de custos, expansão da área de atuação da cooperativa e maior competitividade. Uma das principais metas da nova cooperativa, salientada por Flam, é "distribuir, cada vez mais, melhores resultados para os cooperados, com tarifas mais baixas".

Cooperativa completa

Voltada para profissionais de saúde com ensino superior, o Sicoob Credicom é considerado uma das cooperativas mais completas do Brasil. Entre os produtos e serviços oferecidos, destacam-se: Home Banking, Vip Service, Credicom Resolve, cheque especial com 14 dias sem juros, menores taxas e condições especiais nos empréstimos, maior remuneração dos investimentos, além de participação nas sobras.

A cooperativa também realiza pagamentos e recebimentos de contas e consultoria na área de seguros.

Representantes do Sinmed-MG integram Conselho Social da Unimed-BH

Sete membros da diretoria do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG) integram o recém-criado Conselho Social da Unimed-BH. Com 135 membros, o órgão é composto pelo conselho de cooperados e por integrantes dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal; e do Núcleo de Integração com Cooperados (Nicoop).

Jacó Lampert, Eduardo Almeida Cunha Filgueiras e Luís Edmundo Noronha Teixeira foram eleitos para o conselho de cooperados, no dia 21 de setembro, entre 269 candidatos. Os 100 membros do conselho de cooperados têm como missão representar as diferentes especialidades junto a esse novo órgão consultivo da gestão.

Nas outras instâncias do Conselho Social, a secretária geral do Sinmed-MG, Amélia Pessôa, participa do Conselho Técnico; os diretores Aroldo Gonçalves e Fernando Luiz de Mendonça, respectivamente, do Conselho Fiscal e do Conselho Administrativo; e Margarida Sofal, do Nicoop.

A posse do Conselho Social aconteceu dia 16 de outubro, na Associação Médica de Minas Gerais, durante as comemorações da Semana do Médico 2007. Dias 19 e 20, os novos conselheiros participaram de um encontro de integração para aprofundar o conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento da Unimed-BH, e pautar as primeiras discussões.

Processo inova

A grande novidade do Conselho Social foi a eleição do conselho de cooperados. O diretor-presidente da Unimed-BH, Helton Freitas, destaca que o processo de eleição dos cooperados por especialidades representa uma vitória para a cooperativa: "Estamos inaugurando um novo espaço de relacionamento, que irá aproximar o grupo dirigente do conjunto dos médicos cooperados. Os conselheiros eleitos têm a missão de pautar as políticas e estratégias da Unimed-BH entre os colegas".

Para Luís Edmundo, do Conselho Diretor do sindicato, um dos cooperados eleitos, o principal objetivo do novo órgão é reforçar a comunicação entre os cooperados e a gestão, propondo e debatendo questões a serem implementadas pela cooperativa.

Fernando Grilo/Unimed-BH

Mesa da solenidade de posse do Conselho Social da Unimed-BH, no momento da fala de Helton Freitas

Fórum discute PCCS elaborado pela Fundação Getúlio Vargas

O diretor administrativo financeiro do sindicato, Jacó Lampert, participou, no último dia 24 de outubro, no Rio de Janeiro, do III Fórum do PCCS - Plano de Carreira, Cargos e Salários. Realizado na sede da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o encontro reuniu representantes dos sindicatos filiados à Federação Nacional dos Médicos (Fenam) para discutir o PCCS elaborado pela FGV para a categoria médica.

Sinmed-MG integra
Movimento pela Transparência na Câmara de BH

O Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG) é uma das entidades que está à frente do Movimento pela Transparência na Câmara de Belo Horizonte. No dia 12 de setembro, foi lançado, oficialmente, o abaixo-assinado pela aprovação do Projeto de Lei 633/2005, conhecido como Projeto de Transparência, de autoria dos vereadores Arnaldo Godoy, Carlão Pereira e Neila Batista.

O objetivo do projeto é garantir maior controle social nas contas e ações dos parlamentares. A população ficará sabendo, por exemplo, como foi o voto de cada vereador nas proposições apresentadas em plenário; a presença de cada um nas reuniões e comissões; e como cada vereador gasta a verba do gabinete (combustível, aluguel de veículos, postagens, material gráfico e de escritório, principalmente).

Na primeira etapa do movimento, foram coletadas mais de 5 mil assinaturas, entre elas as de centenas de médicos, graças ao apoio do sindicato para promover o envolvimento da categoria.

Além do Sinmed-MG, estão à frente do Movimento pela Transparência na Câmara de BH a União Estadual Estudantil (UEE), a Frente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Minas Gerais, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, o Diretório Central dos Estudantes da PUC Minas e o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A coleta de assinaturas também acontece pelo *site* www.transparencianacamara.com.br.

Projeto piloto em prol do parto normal

A capital mineira desenvolve um projeto piloto, a ser implementado nacionalmente, para reduzir os números alarmantes da prática da cesariana.

Lançada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) em 15 de maio, a Campanha de Mobilização pelo Parto Normal conta com o apoio do Sinmed-MG e de profissionais de saúde; universidades; serviços privados, filantrópicos e públicos; Ministério Público estadual; e população.

No último dia 26 de setembro, a coordenadora do Programa de Atenção à Mulher e da Comissão Perinatal da SMSA, Sonia Lansky, apresentou o programa da campanha à diretoria do Sinmed-MG.

Segundo Margarida Sofal, do Conselho Diretor do sindicato, o projeto contempla mudanças que vão além da atenção médica: "Existem outros enfoques, como sócio-cultural, financeiro e até legal, necessários para mudar o perfil de alto índice de partos por cesariana em relação aos partos normais".

Ela acrescenta que quatro grupos de trabalho constituem a Campanha de Mobilização pelo Parto Normal: Técnico-científico; Comunicação; Saúde Privada e Suplementar; e Ético-Legal, que conta com envolvimento direto do Sinmed-MG, juntamente com o Ministério Público e a Promotoria da Infância e da Juventude.

CONHEÇA OS CURSOS QUE O
CIÊNCIAS MÉDICAS VIRTUAL
OFERECE PARA VOCÊ

ESPECIALIZAÇÃO À DISTÂNCIA EM SAÚDE DO IDOSO – GERIATRIA E GERONTOLOGIA
438 horas/aula
Esse curso cria competências na identificação e na resolução dos problemas de saúde das pessoas idosas, numa perspectiva interdisciplinar, considerando tanto o indivíduo que envelhece como também a coletividade.
Público-alvo: profissionais da área de saúde e afins.

ESPECIALIZAÇÃO À DISTÂNCIA EM ATENÇÃO DOMICILIAR
360 horas/aulas
É um curso que habilita profissionais de saúde a realizarem a atenção domiciliar com excelência, numa perspectiva interdisciplinar.
Público-alvo: profissionais da área de saúde e afins.

Inscrições abertas.

Educação à Distância
Ciências Médicas Virtual
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO
FELUMA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS - FCMMG
CENTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - CPG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ - HUSJ
CIÊNCIAS MÉDICAS VIRTUAL

Informações e inscrições:
www.cienciasmedicasvirtual.org.br | (31) 3248-7172 | nead@feluma.org.br

Homenagem a profissionais e atendimento à população marcam comemorações

Para homenagear e integrar os cerca de 33 mil profissionais de Minas Gerais e valorizar a prática da medicina, a Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), o Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRMMG) e o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG) promoveram a Semana do Médico 2007 entre 17 e 20 de outubro. Os eventos aconteceram na sede da AMMG e na Praça da Estação, em Belo Horizonte, com a campanha "Saúde na Praça", aberta ao público.

Cinco médicos receberam o título "Personalidade Médica 2007", nas áreas científica, clínica, saúde pública, docente e defesa profissional; e 18 médicos receberam a honraria "Médico Mineiro em Destaque" pelo destaque no exercício da medicina no interior do Estado. O patologista e cirurgião geral Milton Machado fez o pré-lançamento do livro "Memórias de um médico". Amigos e familiares homenagearam os "Jubilados de Ouro": médicos que estudaram ou que atuam em Minas Gerais e que completam 50 anos de formatura em 2007.

Alessandro Carvalho/AMMG

Médicos homenageados na Semana do Médico 2007, com representantes de entidades médicas

Para encerrar a programação, no dia 20, sábado, das 8h às 13h, na Praça da Estação, a campanha "Saúde na Praça" orientou gratuitamente a população sobre a prevenção de doenças nas áreas de angiologia, cirurgia plástica, dermatologia, fisiatria, ginecologia, nefrologia, pediatria, pneumologia e psiquiatria, entre outras. O evento foi realizado em parceria com as Sociedades Médicas de Especialidades.

Durante todo o mês de outubro, no Espaço Cultural Otto Cirne, está aberta à visitação pública a exposição "O médico e o artista", do artista plástico e médico Zacarias Oliveira Barbosa, Jubilado de Ouro 2007.

Mais informações: (31) 3247-1603, 3247-1622 e *www.ammg.org.br*.

Ouro Preto: palestra no Dia do Médico

A situação dos médicos de Ouro Preto continua tensa. Entre os impasses da categoria com a administração local está a questão da gratificação por produtividade. Apesar de ter acordado, em reuniões com a diretoria do Sinmed-MG, que os critérios para o pagamento da gratificação seriam estipulados por uma comissão formada por representantes dos médicos, das outras categorias da saúde e da administração pública, a Secretaria da Saúde publicou vários instrumentos administrativos implantando, unilateralmente, a metodologia para aferir o trabalho dos médicos.

Um dos critérios é um formulário, distribuído nos pontos de atendimento, para que a população avalie os serviços prestados pelo médico. "Como o profissional pode ser bem avaliado quando não existem condições de trabalho, as instalações são precárias, e faltam materiais, equipamentos e remédios?", questiona Eduardo Filgueiras, do Conselho Diretor do sindicato, com presença assídua no movimento de Ouro Preto.

Para discutir esse tema, o Sinmed-MG promoveu, dia 17 de outubro, a palestra "O médico e o paciente no contexto da saúde pública", proferida pela médica Silvana Marzano Nascimento, em Ouro Preto. Depois do debate, foi realizado um coquetel de confraternização pela passagem do Dia do Médico.

Sinmed-MG comemora com médicos de Santa Luzia

O Sindicato dos Médicos de Minas Gerais apoiou as comemorações do Dia do Médico em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, organizadas pela Associação Médica de Santa Luzia e pela Cooperativa de Trabalho Médico de Santa Luzia. Os profissionais foram homenageados com os eventos "*Happy Hour* Dia do Médico", no dia 18; e com o tradicional "Churrasco do Dia do Médico", no dia 20 de outubro.

A data também foi marcada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada no município, em que a comunidade médica autorizou o Sinmed-MG a iniciar uma ação civil pública contra a Prefeitura Municipal de Santa Luzia, para pleitear a realização do concurso público para médicos na cidade.

Médicos de todo o país protestam dia 21 de novembro

Para mostrar a insatisfação da categoria com o descuido crônico que ronda a saúde pública, médicos de todo o país fazem um protesto no dia 21 de novembro, durante a campanha pelo "Dia Nacional de Mobilização dos Médicos em Defesa da Vida".

O movimento foi lançado nacionalmente no Dia do Médico (18 de outubro), pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Médica Brasileira (AMB). Os dizeres do cartaz que convocam a categoria para a mobilização abordam a realidade dos serviços públicos de saúde no país:

"Sofrendo há muito tempo de descuido crônico, a saúde pública no Brasil passa por mais uma grave crise. O sistema de gestão é inadequado, os recursos são insuficientes, faltam materiais básicos para o atendimento à população. A remuneração dos médicos, por sua vez, pode ser clas-sificada como vergonhosa. Recentemente, o SUS anunciou que passará a pagar irrisórios R$10 pela consulta de um especialista. Os valores pagos são indignos e obrigam os médicos a acumular empregos, o que se reflete na qualidade do serviço. Cria-se assim um quadro de perversa desigualdade, que penaliza os médicos e a população. Como cidadãos conscientes, é nosso dever reagir a esse mal."

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO:
Sindicato dos Médicos de Minas Gerais – Sinmed-MG
Rua Padre Rolim, 120 - São Lucas
CEP: 30130 090 - BH - MG